

O QUE ANDEI VENDENDO

 [clique aqui para ler outras críticas recentes](#)

Esses atores maravilhosos e seus personagens cativantes

Confira aqui os comentários críticos sobre 11 dentre as dezenas de peças infanto-juvenis que já passaram por São Paulo neste primeiro trimestre de 2018, sob o ponto de vista do talento de seus elencos

*Dib Carneiro Neto
27 de março de 2018*

Na atual temporada de teatro para crianças e jovens, tenho me encantado com a participação incrível de determinados atores e atrizes. Cada vez mais há grandes talentos se dedicando a esse segmento tão importante: as artes cênicas praticadas nos horários diurnos, o chamado teatro para todas as idades. Neste texto, quero falar de alguns deles, sabendo que sempre se corre o risco de deixar alguém bem legal de fora, por esquecimento, lapso ou falha de memória. Mas vamos lá. No total, são 11 espetáculos – um time completo.



Eliot Tosta, em 'Flicts', como o Amarelo: destaque pela versatilidade e carisma

4. A nova adaptação de *Flicts*, primeiro livro da carreira de Ziraldo, desta vez assinada por Livia Gaudencio, também diretora do espetáculo, tem alguns problemas, mas, já que estamos falando de interpretações, há um coadjuvante na peça que brilha mais do que os outros, Eliot Tosta, no

papel da cor amarela, do astronauta e de mais um ou outro personagem mais secundário. Sua versatilidade salta aos olhos no palco do Teatro Paulo Eiró. Na pele do Amarelo, é afetado, alegre, requebrante, saltitante. Na hora de virar o astronauta, portando um elegantíssimo macacão branco, muda a voz, o jeito de corpo, a atitude, e encanta igualmente. Convence das duas formas. Dois opostos por um mesmo ator na mesma peça. Não é todo mundo que consegue com esse nível de segurança de Eliot Tosta. O que mais me incomoda nessa versão de *Flicts* é a discrepância entre a trilha sonora e o ritmo eufórico e frenético adotado pela direção. Cada vez que entram as canções de Leo Mendonza (infelizmente gravadas, não cantadas ao vivo), parece que é outro espetáculo. A quebra de clima e ritmo é gritante. Pena. Há tempos não via uma peça com esse problema de trilha destoante da direção.

<http://www.pecinhaavozinha.com.br/bons-elencos-primeiro-trimestre/>
